



POVO DE DEUS

em São Paulo



2012-2013
ANO DA FÉ

1º DOMINGO DA
QUARESMA

• SÃO PAULO • 17 DE FEVEREIRO DE 2013 • ANO 37 • LT.3 • Nº 17 • C



Anim. No primeiro domingo da Quaresma celebramos as tentações do deserto, onde Jesus mostra-nos que o jejum, a oração e a caridade são meios eficazes para também nós vencermos as ciladas do Inimigo. Somente com o coração purificado, podemos restabelecer as relações fraternas e viver a juventude perene da fé. Que essa seja a nossa profunda conversão, inspirada pela Campanha da Fraternidade.

RITOS INICIAIS

1. ABERTURA (Lit. XIII Fx 1)

Senhor, eis aqui o teu povo, * que vem implorar teu perdão; * é grande o nosso pecado, * porém, é maior o teu coração.

1. Sabendo que acolheste Zaqueu, o cobrador, * E assim lhe devolveste tua paz e teu amor, * Também, nos colocamos ao lado dos que vão * Buscar no teu altar a graça do perdão.
2. Revendo em Madalena a nossa própria fé, * Chorando nossas penas diante dos teus pés, *

também, nós desejamos o nosso amor te dar, * porque só muito amor nos pode libertar.

3. Motivos temos nós de sempre confiar, * de erguer a nossa voz, de não desesperar, * olhando aquele gesto que o bom ladrão salvou, * não foi, também, por nós, teu sangue que jorrou?

2. SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém!

P. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

P. O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama à conversão. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai.

(Silêncio)

P. Senhor, que nos mandastes perdoar-nos mutuamente antes de nos aproximar do vosso altar, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, que na cruz destes o perdão aos pecadores, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, que confiastes à vossa Igreja o ministério da reconciliação, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. ORAÇÃO

P. Oremos (silêncio): Concedei-nos, ó Deus onipotente, que, ao longo

desta Quaresma, possamos progredir no conhecimento de Jesus Cristo e corresponder a seu amor por uma vida santa. Por N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. Jesus mostra que a oração e o jejum são meios eficazes contra as tentações do deserto, presentes na natureza humana, e motivações para as ciladas do Inimigo. Ouçamos com atenção.

5. PRIMEIRA LEITURA (Dt 26, 4-10)

Leitura do Livro do Deuteronômio. Assim Moisés falou ao povo: ⁴“O sacerdote receberá de tuas mãos a cesta e a colocará diante do altar do Senhor teu Deus. ⁵Dirás, então, na presença do Senhor teu Deus: ‘Meu pai era um arameu errante, que desceu ao Egito com um punhado de gente e ali viveu como estrangeiro. Ali se tornou um povo grande, forte e numeroso. ⁶Os egípcios nos maltrataram e oprimiram, impondo-nos uma dura escravidão. ⁷Clamamos, então, ao Senhor, o Deus de nossos pais, e o Senhor ouviu a nossa voz e viu a nossa opressão, a nossa miséria e a nossa angústia. ⁸E o Senhor nos tirou do Egito com mão poderosa e braço estendido, no meio de grande pavor, com sinais e prodígios. ⁹E conduziu-nos a este lugar e nos deu esta terra, onde correm leite e mel. ¹⁰Por isso, agora trago os primeiros frutos da terra que tu me deste, Senhor’. Depois de colocados os frutos diante do Senhor teu Deus, tu te inclinarás em adoração diante dele”.- Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6. SALMO RESPONSORIAL SI 90 (91) (CD XIV - Fx 15)

Em minhas dores, ó Senhor, permaneci junto de mim!

1. Quem habita ao abrigo do Altíssimo * e vive à sombra do Senhor onipotente, * diz ao Senhor: “sois meu refúgio e proteção, * sois o meu Deus, no qual confio inteiramente”.
2. Nenhum mal há de chegar perto de ti, * nem a desgraça baterá à tua porta: * pois o Senhor deu uma ordem a seus anjos * para em todos os caminhos te guardarem.
3. Haverão de te levar em suas mãos, * para os teus pés não se ferir n’alguma pedra: * passarás por sobre cobras e serpentes, * pisarás sobre leões e outras feras.
4. Porque a mim se confiou, hei de livrá-lo * e protegê-lo, pois meu nome ele conhece. * Ao invocar-me, hei de ouvi-lo e atendê-lo * e a seu lado eu estarei em suas dores”.

7. SEGUNDA LEITURA (Rm 10, 8-13)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

Irmãos, ⁸O que diz a Escritura? “A palavra está perto de ti, em tua boca e em teu coração”. Essa palavra é a palavra da fé, que nós pregamos. ⁹Se, pois, com tua boca confessares Jesus como Senhor e, no teu coração, creres que Deus o ressuscitou dos mortos, serás salvo. ¹⁰E crendo no coração que se alcança a justiça e é confessando a fé com a boca que se consegue a salvação. ¹¹Pois a Escritura diz: “Todo aquele que nele crer não ficará confundido”. ¹²Portanto, não importa a diferença entre judeu e grego; todos têm o mesmo Senhor, que é generoso para com todos os que o invocam. ¹³De fato, todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO CD (XIV Fx. 12)

/:Jesus Cristo, sois bendito, o ungido de Deus Pai.:/

O homem não vive somente de pão, * mas de toda palavra da boca de Deus!

9. EVANGELHO (Lc 4, 1-13)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, ¹Jesus, cheio do Espírito Santo, voltou do Jordão, e, no deserto, ele era guiado pelo Espírito. ²Ali foi tentado pelo diabo durante quarenta dias. Não comeu nada naqueles dias e, depois disso, sentiu fome. ³O diabo disse, então, a Jesus: “Se és Filho de Deus, manda que esta pedra se mude em pão”. ⁴Jesus respondeu: “A Escritura diz: ‘Não só de pão vive o homem’”. ⁵O diabo levou Jesus para o alto, mostrou-lhe por um instante todos os reinos do mundo ⁶e lhe disse: “Eu te darei todo este poder e toda a sua glória, porque tudo isso foi entregue a mim e posso dá-lo a quem eu quiser. ⁷Portanto, se te prostrares diante de mim em adoração, tudo isso será teu”. ⁸Jesus respondeu: “A Escritura diz: ‘Adorarás o Senhor teu Deus, e só a ele servirás’”. ⁹Depois o diabo levou Jesus a Jerusalém, colocou-o sobre a parte mais alta do Templo, e lhe disse: “Se és Filho de Deus, atira-te daqui abaixo! ¹⁰Porque a Escritura diz: ‘Deus ordenará aos seus anjos a teu respeito, que te guardem com cuidado!’ ¹¹E mais ainda: ‘Eles te levarão nas mãos, para que não tropeces em alguma pedra’”. ¹²Jesus, porém, respondeu: “A Escritura diz: ‘Não tentarás o Senhor teu Deus’”. ¹³Terminada toda a tentação, o diabo afastou-se de Jesus, para retornar no tempo oportuno. - Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

10. HOMILIA

11. PROFISSÃO DE FÉ

P. Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, / **T. Criador do céu e da terra;** de todas as coisas visíveis e invisíveis. / **Creio em um só Senhor, Jesus Cristo,** / Filho Unigênito de Deus, / **nascido do Pai antes de todos os séculos:** / Deus de Deus, / **luz da luz,** / Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, / **gerado, não criado,** / consubstancial ao Pai. / **Por Ele todas as coisas foram feitas.** / E por nós, homens, e para nossa salvação, / **desceu dos céus:**

(Todos se inclinam)

P. E se encarnou pelo Espírito Santo, / **no seio da virgem Maria,** / e se fez homem.

(Retorna-se à posição anterior)

T. Também por nós foi crucificado / sob Pôncio Pilatos; / **padeceu e foi sepultado.** / Ressuscitou ao terceiro dia, / **conforme as Escrituras,** / e subiu aos céus, / **onde está sentado à direita do Pai.** / E de novo há de vir, em sua glória, / **para julgar os vivos e os mortos;** / e o seu reino não terá fim. / **Creio no Espírito Santo,** / Senhor que dá a vida, / **e procede do Pai e do Filho;** / e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: / **ele que falou pelos profetas.** / Creio na Igreja, / **una, santa, católica e apostólica.** / Professo um só batismo / **para remissão dos pecados.** / E espero a ressurreição dos mortos / **e a vida do mundo que há de vir. Amém.**

12. ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, no início desta Quaresma, imploremos ao Pai que alimente nosso profundo desejo de conversão. Rezemos juntos:

T. Iluminai-nos, Senhor, no deserto das tentações!

1. Protegei, ó Pai, a Santa Igreja em suas contínuas provações e perseguições.

2. Protegei os cristãos nas dificuldades de cada dia.

3. Protegei a juventude e fazei-a protagonista da missão.

4. Protegei as crianças de todo perigo.

5. Protegei os jovens da violência arrasadora.

6. Protegei os excluídos da crueldade e da injustiça.

(Outras intenções da comunidade)

P. Tudo isso, vos pedimos, ó Pai, por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

13. APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS CD XIV (fx13) SI 127(126)

Todo povo sofredor * o seu pranto esquecerá * /: Pois o que plantou na dor * na alegria colherá! (bis)

1. Retornar do cativeiro, * fez-se sonho verdadeiro, * sonho de libertação. * Ao voltarem os exilados, * Deus trazendo os deportados, * libertados pra Sião!

2. Nós ficamos tão felizes, * nossa boca foi sorrisos, * nossos lábios, só canções! * Nós vibramos de alegria: * “O Senhor fez maravilhas”, * publicaram as nações!
3. Ó Senhor, Deus poderoso, * não esqueçais o vosso povo * a sofrer na escravidão. * Livrai-nos do cativo, * qual chuva de janeiro * alagando o sertão.
4. Semeando na agonia, * espalhando cada dia * a semente do amanhã, * a colheita é uma alegria, * muito canto e euforia: * é fartura, é Canaã.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a Santa Igreja.

P. Fazei, ó Deus, que o nosso cora-ção corresponda a estas oferendas com as quais iniciamos nossa caminhada para a Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

(Prefácio: A tentação do Senhor)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Jejuando quarenta dias no deserto, Jesus consagrou a observância quaresmal. Desarmando as ciladas do antigo inimigo, ensinou-nos a vencer o fermento da maldade. Celebrando agora o mistério pascal, nós nos preparamos para a Páscoa definitiva. Enquanto esperamos a plenitude eterna, com os anjos e todos os santos, nós vos aclamamos, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade.

CC. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo ✠ e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

1C. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o Papa Bento, com o nosso bispo Odilo e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai da vossa Igreja!

2C. Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

3C. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

16. RITO DA COMUNHÃO

17. CANTO DE COMUNHÃO (Lit XIV melodia fx.3)

Quem vive à sombra do Senhor, lhe diz na oração: * “Sois meu Senhor e Deus, no qual confio inteiramente”!

1. Nenhum mal há de chegar perto de ti * nem a desgraça baterá à tua porta;
2. Pois o Senhor deu uma ordem a seus anjos * para em todos os caminhos te guardarem.
3. Haverão de te levar em suas mãos, * para o teu pé não se ferir n’alguma pedra;
4. Passarás por sobre cobras e serpentes, * pisarás sobre leões e outras feras.
5. “Porque a mim se confiou, hei de livrá-lo * e protegê-lo, pois meu nome ele conhece.
6. Ao invocar-me hei de ouvi-lo e atendê-lo * e a seu lado eu estarei em suas dores.

18. ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos (*silêncio*): Ó Deus, que nos alimentastes com este pão que nutre a fé, incentiva a esperança e fortalece a caridade, dai-nos desejar o Cristo, pão vivo e verdadeiro, e viver de toda palavra que sai de vossa boca. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

19. ORAÇÃO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2013

Pai santo, vosso Filho Jesus, conduzido pelo Espírito e obediente à Vossa vontade, aceitou a cruz como prova de amor à humanidade.

Convertei-nos, e nos desafios deste mundo, tornai-nos missionários a serviço da juventude.

- Para anunciar o Evangelho como projeto de vida, enviai-nos, Senhor;
- Para ser presença geradora de fraternidade, enviai-nos, Senhor;
- Para ser profetas em tempo de mudança, enviai-nos, Senhor;
- Para promover a sociedade da não violência, enviai-nos, Senhor;
- Para salvar a quem perdeu a esperança, enviai-nos, Senhor;
- Para...

RITOS FINAIS

20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

21. CANTO FINAL (CD CF 2013 - Fx 1) Hino da Campanha da Fraternidade

1. Sei que perguntas, juventude, de onde veio * teu belo jeito sempre novo e verdadeiro. * Eu fiz brotar em ti desde o materno seio * essa vontade de mudar o mundo inteiro.

Estou aqui, meu Senhor, sou jovem, sou teu povo! * Eu tenho fome de justiça e de amor, * quero ajudar a construir um mundo novo. * Estou aqui, meu Senhor, sou jovem, sou teu povo! * Para formar a rede da fraternidade, * e um novo céu, uma nova terra, a tua vontade. * /: Eis-me aqui, envia-me, Senhor!:/

2. Levem a todos meu chamado à liberdade * Onde a ganância gera irmãos escravizados. * Quero a mensagem que humaniza a sociedade. * Falada às claras, publicada nos telhados.

3. Para salvar a quem perdeu a esperança * Serei a força, plena luz a te guiar. * Por tua voz eu falarei, tem confiança, * não tenhas medo, novo Reino a chegar!

Quaresma no Ano da Fé

Com a Quarta-feira de Cinzas, iniciamos a Quaresma e nossa preparação para a Páscoa. É tempo de ouvir e acolher com atenção renovada a Palavra de Deus, que nos chama ao encontro e à comunhão com o Deus misericordioso e salvador. É tempo de revisão, para avaliarmos como anda a nossa vida cristã e se cumprimos nossos compromissos batismais com Deus e com a Igreja, observando seus mandamentos.

Na Quaresma deste Ano da Fé, faço um convite especial para nos confrontarmos com a fé que recebemos e professamos com a Igreja.

1. Temos uma fé firme? Procuremos o encontro pessoal com Deus, na leitura da Palavra de Deus, nos sacramentos da Eucaristia e da Reconciliação? Peçamos a Deus, como os Apóstolos: "Senhor, aumenta a nossa fé!". Dá-nos uma fé viva, que frutifique na esperança, na caridade e em toda obra boa!
2. Temos uma fé esclarecida, capaz de explicar a nós e aos outros o que cremos, enquanto católicos? Procuremos ler e estudar o Catecismo da Igreja Católica, que nos explica a fé da Igreja. A fé pouco esclarecida e que

não tem raízes profundas e fortes, pode facilmente ser desviada ou perdida.

3. Abandonamos a fé, ou negamos alguma parte da fé da Igreja? Façamos penitência e peçamos o perdão de Deus. A infidelidade na fé é pecado contra Deus. É fechar as portas a Deus e afastar-se dele. Peçamos perdão a Deus pelos pecados contra a fé.

Em todo o caso, procuremos e peçamos a fé, pois é ela que nos possibilita entrar em comunhão com Deus e receber dele a vida. Deus não deixa de dar a fé a quem a pede.

Durante a Quaresma, preparemo-nos para fazer a renovação alegre e convicta de nossa fé, no Sábado Santo, durante a celebração da Vigília Pascal.

Para a Quaresma, aconselho a ler novamente minha Carta Pastoral - Senhor, aumentai a nossa fé - escrita para toda a Arquidiocese de São Paulo em vista do Ano da Fé. Se ainda não a tem em mãos, procurar no site (www.arquidiocesedesaopaulo.org.br), ou em sua Paróquia. Boa Quaresma de 2013 a todos! Boa preparação para a Páscoa!

Cardeal Odilo Pedro Scherer
Arcebispo de São Paulo

Músicas: Lit. XIII, XIV - CO Cantos e Orações • Hinário Litúrgico II CNBB-Cantando Salmos e Aclamações

LEITURAS DA SEMANA DE 18 A 24 DE FEVEREIRO DE 2013

- 2ª-: Lv 19,1-2.11-18; Sl 18 (19),8.9.10.15 (R/. Jo 6,63c); Mt 25,31-46 • 3ª-: Is 55,10-11; Sl 33 (34),4-5.6-7.16-17.18-19 (R/. 18b); Mt 6,7-15 • 4ª-: Jn 3,1-10; Sl 50 (51),3-4.12-13.18-19 (R/. 19 b); Lc 11,29-32 • 5ª-: Est 4,17; Sl 137 (138),1-2.2-3.7-8 (R/. 3; Mt 7,7-12 • 6ª-: 1Pd 5,1-4; Sl 22 (23),1-3a. 3-4. 5. 6 (R/ 1); Mt 16,13-19
- **Sáb.:** Dt 26,16-19; Sl 118 (119),1-2.4-5.7-8 (R/. 1b); Mt 5,43-48 • **2º DOM. DA QUARESMA:** Gn 15,5-12.17-18; Sl 26 (27),1. 7-8. 9. 13-14 (R/ 1a); Fl 3,17 - 4,1; Lc 9,28b-36 (Transfiguração)

- POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo - Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000 TEL: 3660-3700

- **Diretor:** Côn. Antônio Aparecido Pereira • **Redator:** Pe. Valeriano dos Santos Costa • **Ilustrador:** Marco Funchal 5071-3808
- **Diagramador:** Eduardo Cruz • **Assinaturas:** Luana Oliveira r.3718 • **E-mail:** povodedeus@arquidiocesedesaopaulo.org.br
- **Site da Arquidiocese:** www.arquidiocesedesaopaulo.org.br • **Impressão:** Atlântica